

ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DA *DAILY SPIRITUAL EXPERIENCE SCALE*

Lina Sayuri Mishima, Acácia Lima de Oliveira, Miako Kimura

Escola de Enfermagem de São Paulo, USP, SP

1. Objetivos

Realizar a adaptação cultural da *Daily Spiritual Experience Scale* (DSES)¹, avaliar as propriedades psicométricas do instrumento adaptado, após aplicação em pacientes de unidades médico-cirúrgicas e analisar a associação dos escores da DSES com características sociodemográficas e clínicas dos pacientes.

2. Metodologia

A adaptação cultural do instrumento seguiu as etapas de tradução, *back-translation*, avaliação por comitê de juízes e pré-teste². A versão adaptada foi aplicada a 179 pacientes de dois hospitais (um público e um privado) da cidade de São Paulo. A confiabilidade foi avaliada pela consistência interna (coeficiente alfa de Cronbach) e pelo teste-reteste (coeficiente de correlação intraclassa - CCI). A validade foi aferida pela correlação com a versão em português do *Duke Religious Index* (DUREL)³ e pela análise fatorial exploratória. A associação com variáveis sociodemográficas e clínicas foi analisada pelos testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e coeficiente de correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 5%.

3. Resultados

Na adaptação cultural, a versão em português da DSES manteve-se equivalente à original e mostrou-se compreensível para os pacientes, com pequenas modificações na redação de cinco itens. Os participantes da etapa de análise psicométrica tinham, em média, 53 anos ($dp=17,9$); 92 (51,4%) eram mulheres, 121 (67,6%) da religião católica, 119 (66,5%) com nível superior de escolaridade e 106 (59,2%) com cônjuge ou companheiro; 90 (50,3%) eram do hospital público e 113 (63,1%) estavam em tratamento clínico. O alfa de Cronbach obteve valor de 0,91 e o CCI, de 0,94 ($p<0,001$). A correlação com o instrumento DUREL foi de 0,51 ($p<0,001$). A análise fatorial exploratória extraiu três fatores com autovalores maiores que 1, explicando 60,4%

da variância total.

A associação da DSES com 11 características sociodemográficas e clínicas mostrou que sexo, religião e idade influenciaram na frequência de experiências espirituais dos pacientes.

4. Conclusão

O processo de adaptação cultural da DSES permitiu o desenvolvimento de uma versão equivalente à original e de fácil compreensão para os sujeitos deste estudo. Na análise das propriedades psicométricas, os resultados obtidos sugerem que o instrumento adaptado é confiável e válido para avaliar aspectos da espiritualidade de pessoas com afecções clínicas e cirúrgicas. Sugere-se, no entanto, que novos estudos sejam desenvolvidos para testar o desempenho psicométrico e a aplicabilidade do instrumento em diferentes populações e contextos da realidade brasileira.

5. Referências:

1. Underwood LG, Teresi J. The Daily Spiritual Experience Scale: development, theoretical description, reliability, exploratory factor analysis and preliminary construct validity using health related data. *Annals of Behavioral Medicine* 2002; 24(1):22-33.
2. Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine* 2000, 25(24): 3186–91.
3. Moreira-Almeida A, Peres MF, Aloe F, Lotufo Neto F, Koenig HG. Versão em português da Escala de Religiosidade da Duke – DUREL. *Revista de Psiquiatria Clínica* 2008;35(1);31-32.